

Campanha de Barros Munhoz esquece Quércia

Assessoria ignora candidato à Presidência na organização de almoço com prefeitos

KÁSSIA CALDEIRA

O candidato do PMDB à Presidência, Orestes Quércia, não foi convidado, mas, tão logo soube do encontro, apareceu no almoço oferecido ontem pelo candidato do partido à sucessão estadual, Barros Munhoz, para prefeitos da Baixada Santista, da região de Sorocaba e da Grande São Paulo. "Realmente não havia previsão da vinda de Quércia, mas ele foi bem recebido", comentou o governador-Luiz Antonio Fleury Filho, último a chegar ao Buffet Erico, o local do encontro.

A assessoria de Munhoz não distribuiu o aviso do almoço à Imprensa, mas a de Quércia, tão logo o candidato foi informado da reunião, passou a notícia para os meios de comunicação. Quando Quércia chegou, por volta das 13h30, o candidato ao governo estadual informava aos prefeitos que Fleury chegaria logo e que ele, Munhoz, sairia para uma entrevista, ao vivo, na *Rádio Nova Eldorado AM*. Munhoz deixou evidente que o almoço não devia ter sido divulgado ao usar o verbo no passado. "Era uma reunião de trabalho", explicou aos prefeitos.

No discurso, o candidato ao governo estadual avisou aos prefeitos que no dia seguinte todos os jornais falaria do almoço porque o estacionamento do buffet estava



Mesmo sem convite, ex-governador chega para o almoço no buffet

cheio de carros oficiais dos municípios. "Os prefeitos vieram com carros oficiais sim, porque toda terça-feira ou quarta-feira vêm para a Capital tratar dos assuntos de suas cidades", justificou minutos antes de deixar o local.

Num breve discurso, Quércia prometeu montar um governo de coalização, caso eleito, se o PMDB não tiver maioria no Congresso. afirmou: "Vou buscar os melhores nomes do País em qualquer partido que estejam, não vou fazer restrição a ninguém por causa de partido." Quércia contou ter sido informado do almoço pelos prefeitos que in-

sistiram para que fosse à reunião. Depois, disse ter mudado sua programação, e que fora convidado por Munhoz sem ter confirmado presença.

FLEURY: "NÃO
HAVIA PREVISÃO,
MAS FOI BEM
RECEBIDO"

Depois das 14 horas, quando o governador Fleury chegou ao local, foi a vez de Quércia se despedir. Os dois conversaram poucos minutos e Fleury falou que as duas campanhas são independentes. "Isso não quer dizer que são antagônicas, mas uma não pode depender da outra porque são públicos diferentes e maneiras diferentes, pois uma é nacional e a outra regional", explicou o governador.